

As ONGs num contexto de globalização 1

1. Definição do contexto de globalização

a) - A globalização não é a simultaneidade de dos mesmos acontecimentos ou ideias em \neq lugares do mundo

- Não é a invasão gradual da cena mundial

por ideias, objectos ou processos, nascem num ponto determinado do globo, e vão alargando a todo o espaço habitado



A globalização

E, sim, o processo e o resultado de ideias ou factos sem origem, directamente, no espaço planetário e é a tecnologia desse espaço planetário tornam possível.

Neste contexto, a acção inter-governamental, executória ou mera programática corresponde a uma fase de mundialização,

ou a fase de internacionalização, das grandes mas não todas empresas chamadas multinacionais 1.º, transnacionais depois;

mas são ainda a fase de globalização,

A globalizaç (manifesta-se: 2

— na interdependência das
várias unidades do processo produtivo
(o comércio epr. foi mundial — e a cadeia!)

— na existência de um único
^{e permanente} mercado de valores financeiros + q ~~funciona~~
funciona durante 24h

— nas infinitas possibilidades de
uma comunizaç instantânea e sem
fronteiras.

• Efeitos positivos e negativos (maximizaz
do q n tem ou n sabem)
↓ nem a diabolizaz
↓ nem o angelismo

Fundação Cuidar o Futuro

- Dois factores decisivos
— o Mercado
— a Tecnologia



Ambos funcionam p: além da soberania
de cada Estado ~~etc~~

∴ tendência a pensar q globalizaç
requer Estado fraco. Ora é exacto / o contrário:
glob. requer Estado forte, capaz de exercer
soberania ^{de outros Estados}
na descoberta concertada de novos
instrumentos, novos mecanismos, novas
possibilidades de regulação. (Kyoto — não!)

2. O cidadão como sujeito e actor social

3

no quadro de uma sociedade secularizada, ^{reabilita} ~~reabilita~~ ^{acentua-se}
a) a emergência de um sentimento novo na consciência humana ~~de uma~~ ^{de uma} sociedade secularizada:

— o envolvimento activo de pessoas na resolução de problemas ou na defesa de causas que cada indivíduo tem consciência;

— a noção de que o Estado tem o seu domínio onde é a conquista do poder não é a única via para melhorar a vida de todos.

"agir é reagir ou si ff"
influenciar é sair de casa



b) esta consciência existe nas sociedades influenciadas pelas várias denominações cristãs

mas não faz parte da tradição, p. ex., das religiões orientais

c) na sociedade secularizada, este sentimento pessoal é interpretado como o advento do cidadão não só ^{em} ~~em~~ ^{relação} ao Estado mas tb. em relação à sociedade — sujeito, actor social

⁴
3A. As ONGs como resultado do advento 4A
do cidadão como actor social

- a) As ONGs situam-se a um tempo
- no fenómeno de globalizar
 - e na consciência da importância do sujeito

Fundação Cuidar o Futuro



b) É destas motivações q̄ nasceram as 5 ~~ONGs~~ organizações, associações, movimentos às quais se vieram a ser designadas por ~~ONGs~~:

a) designadas pela negativa na Europa:
organizações non-governamentais

nos EUA:
organizações non-lucrativas

c) Estas duas coordenadas são claras

- as ONG não são corceias de transmissão dos governos
- as ONG não são instrumentos do mercado



e) Como são percebidas emp.^h Sociedade civil?

- e₁) Em relação ao Estado e à sociedade
- são uma expressão de ~~chr. - cultura~~ ^{contestatiza e deliniza}
 - emp. q̄ os Estados e a sociedade ^{são totalitários} uniformizantes
 - são uma chr. - cultura em relação às sociedades consumistas, ~~plagueadas~~, sem projecto
 - são uma força de protesto em relação a violações q̄ o mercado provoca

d) em relação ao mercado:

- são uma força de protesto, sem travas,
- q.º do mercado contribui
- p.º a marginalizar
- p.º a destruição do ambiente
- p.º a indiferença p.º ao fabricar culturas



e) - são uma ^{ajuda} chamada à sociedade-providência
 (anterior ao Estado-providência)

- Nísieris, em Port.
- na Suécia: org. síndica, mori/ cooperativas, desestabilizar e liberdade de religião (free churches), democratizar acesso ed. (folk high schools), guincho alcohólico, pre-existiram ao Estado-providência, q. era visto como "a casa do povo", onde a z., a consideção, a cooperação e ajuda eram as regras básicas" (p. 18 rig)

e) Tanto em relação ao mercado como em relação ao Estado, as ONGs vivem a alternância de conflito e colaboração. São, com o tempo defendida e tentei institucionalizar, autênticos parceiros sociais.

54. ONGs como parte importante da soc. civil 7

É nessa capacidade de pauceria que as ONGs são constituintes da soc. civil e determinantes da rel. entre c/ o Estado.

a) no plano local, a soc. civil tende a apontar os problemas concretos e específicos - as ONGs funcionam como resposta aos problemas sentidos ou presentes

b) no plano mundial, a soc. civil aparece hoje como um contra-poder que exerce o Estado, que fiscaliza,

- as ONGs são fontes locais desta ação

c) "soc. civil" já definido por Gramsci, como "lugar social de construção de uma nova hegemonia e de questionamento dos aparelhos repressivos do Estado através da act. de organismos aos quais se adere voluntariamente"

Na sociologia contemporânea, a crítica o conceito de sociedade civil vai-se exprimindo em termos <> à orgam. política, económica e técnica da sociedade. ↓



4A. Nas últimas décadas, o ter. sector 7A

Nos EUA, as assoc. de cidadãos precederam o Estado. Daí a sua importância até hoje. Foi ~~no~~ aí q foi definido o q se chamou "Terceiro Sector", ^{sendo} ~~for~~ outros o Estado Gov. e business.

Na Europa e a partir dos anos 70, as ONGs alternativas definiram o chamado "Terceiro Sistema".

C/c queda do muro de Berlim, as alternativas ficaram em crise, ~~na~~ vez q o neo-liberalismo invadiu ~~toda a~~ ~~escala~~ local e global.

É ~~agora~~ nos últimos anos q ~~se~~ ~~recomeça~~ ~~essa~~ preocupação em algumas ONGs q vêm a ~~essa~~ activismo como tentativa de esboço de alternativas a desconstruif do post-modernismo, ~~as~~ oprimidas e marginalizaef provocadas pelo neo-liberalismo.



Jéem

5. Breve história das ONGs no plano 8 x int'l

- ONG como parte vocabulário e estruturas ONU - (só 1 agência especializada, a OIT, contém ~~um~~ parceiros não-governamentais, ligados ao mercado)
 - uma média de 200/220 ONGs e programas <>, de raiz ^{e de expressão} int'l (gde intervenção confessional) resistência do bloco soviético
 - aparição ^{oportunismo} na 2ª metade dos 70 de ONGs vindas do bloco soviético q se verificou não terem existência real (problema ainda actual na Rússia) →
 - profissionalismo e crescente afirmação ONGs hemisfério Sul: uma elite de rara capacidade argumentativa e de criatividade espectacular
 - "explosão" ONGs na América Latina, Rio, 1992
(descrever)
- ∴ gde perplexidade na definição ONGs"



6. Relação ONGs e movimentos

a) 1.ª expressão ^{em conformidade a} instituições q' desenvolveu
vem aceso bem programada num
quadro institucional

b) anos 60 e 70: e do direito à auto-deter
minação dos povos

5) - mov's libertar, no hem. Sul
Como realizay d Decl. Univ. Dir. H)
conduziram à ~~um~~ concentraç
de m. ^{mov's} ~~ONGs~~ na denúncia e luta
ctr violay direitos h → Com Dir. H

6) - intensificay da corrida ao armaz
ano 70 c/ a ~~criação~~ ^{criação} de missões
nucleares levaram a:

- mov's anti-nucleares
- " pacifistas



NATO
SALT I
- II
NPT

7) - crescente ~~ocorrência~~ evidência de fadaya
vid no planeta, c/ Bhopal e Chernobyl,
e ~~o~~ derrube de florestas tropicais,
c/ a morte de rios e do ambientes
costei. levaram a

— mov's ecologistas

(ainda por fazer sua tradução econômica)

b) - com a ciência iluzibitória e descurada ¹⁰
mas bem como compensação q a sua expressão
pode <> a l novo patamar da vida e
solidariedade humana: (Ano Int. M - 1975
Decad 175 - 75-85)
- movimentos de P (78: P em movimento)

c) - todos polarizam críticas substanciais
e intensas ao modelo existente
& trazem consigo alternativas
- n. 1.º tp. a sociedade n entende,
ridiculiza (caso dos Verdes) ou ~~luta~~
movimentos) Cuidar o Futuro
- n. 2.º tp. o Estado e "obrigado" pelas
pressões internas e pelas resol. q adota
int/qual a assimilar algumas das exigências
dos movimentos
- muitas ONGs fundem, nesta fase, o
seu interesse social e cultural - não
introduzem de novo, transformam-se
em "instituições", são cooptadas pelo
sistema ou pelas seus membros, através
das suas escolhas individuais



d) Das ONGs às redes

10A

- Redes sociais e culturais

(incompreensíveis no princípio dos anos 80) o atrazo português)

(~~o atr~~

- articular leve

de comunicação rápida

e/elementos de tudo o mais espírito
numa área dada:

- SIGI

- WOMP

- IAC

Fundação Cuidar o Futuro



7) Papel União E. (CE) em rel. às ONGs 14

ambivalência ↓ funciona como via alternativa:
ligar à máq. CE

a) a Com. E. tem medo das ONGs q̄ apresentam alternativas; recusa a sua act. conjunta (ex: I e II fase CdS) e evita conflitos c/ o Conselho

b) a Com. E. é apoiado as ONGs em aspectos em q̄ tem 1 act. pp̄:

- distorções q̄ provoca: relatórios adaptados à realidade mas a linguagem da Com.

- fraudes: ONGs q̄ não existe p̄ captar fundos e q̄ não tem q̄ se planeiam no terreno

b₂) no plano positivo, muitas act. seriam sido impossíveis s/a C.E.:

- apresentam alternativas utilizáveis
- "obrigam" cada Estado a reconhecer a importância

b₃) necessidades:

- contacto directo ONGs / Com. E.
- definiç. de estatuto ONG de dimensão europeia (LIEN)



70

8) Tipos ONGs e F.

Comissão Nacional de Crianças e Jovens

- ONGs confessionais, unidas e a organização comunitária, + administração do p dinamizadora

- Cons. Const. das ONGs de ms, pto da Con. Lib. e Dir. de ms

- Plataforma das ONGDs

- organizações de juventude

- organizações de solid. social

Fundação Cuidar o Futuro



M

A) Perspectivas p. as ONGs num contexto 13
de globalizaç

a) a reafirmaç do sujeito enq. ^{to} parte do
mon/ profundo da sociedade e parte in-
tegrante dos seus conflitos históricos

∴ ONGs não são inst. mas conjuntos
interdependentes de sujeitos capazes de
intervirem na dinâmica social;

b) o sujeito enq. ^{to} militante ou activista,
relativa/ a alternativas de modelos de
instituições sociais,

produzindo a sociedade

∴ ONGs não podem carregar peso morto
mas só activistas q desencanaam inícu-
tivas e actos e q fazem mexer, q perturbam
a sociedade

c) o sujeito, activista, consciente das condições
da globalização interage c/ a soc. global

∴ ONGs quase q locais precisam
de se entrelaçar c/ outras formando
forças capazes de serem sujeitos colectivos
da soc. civil global



Fundação Cuidar o Futuro

10. Estruturar a globalização a partir da base

a) reconhecer que há elementos positivos e potencialidades ainda não exploradas na globalização a partir do topo (Dick, p. 100)

b) trabalhar em causa e transformar os aspectos negativos da globalização;

- fornecer ~~de~~ alternativas ideológicas e abrir espaço político onde ~~normal~~ actual só se encontram perspectivas de mercado e de act. intergo-
vernamental ou ritual

- oferecer resistência concertada aos excessos e distorções que actual/ce encontram na globalização que não tem nemhum mecanismo democrático de controle

c) glob. a partir da base, através de ONGs das lutas locais (Dick, 108) é o veículo para a promoção institucional transnacional de uma democracia substantiva em contrapeso ao neo-liberalismo.

d) fornece uma alternativa que trabalha ainda na base coerente de teoriz e de práticas, mas que permanece no terreno comum, ainda que inarticulada, da soc. civil global emergente.



e) o Estado permanece o instrutor de politica e de tomada de decisao afectando as vidas das pessoas e e o primeiro laço das instituicoes regionais e mundiais.

∴ uma das resp. da soc. civil (ONGs) e a de ^{influencia} instrumentalizar o Estado de modo a q̄ este redefina o seu papel de mediador entre a logica do capital e as prioridades das pessoas. (rights, ambiente, dev, mulheres)

- O ex. mais claro foram as conf. UN dos anos 90;

formaram-se alianças e opozições entre Estado, mercado e soc. civil em pontos vitais da agenda ^{global} do séc. XXI

15A

Fundação Cuidar o Futuro

O objectivo ultimo das ONGs no seu conjunto e "na visao do presente e do futuro q̄ possa ter em linha + a realidade do q̄ um "realismo" s/alma, bem como t̄ticas p̄ colmatar o fosso ideológico e normativo entre o cresci/di globalizaçao economica e a diminiçao de PV ^{das pessoas} em ^{conjunto} todas as sociedades.



O \bar{q} se torna importante ^{9.55} aqui
 é a tomada de consciência de \bar{q} a política
 democrática deve ser introduzida em todas
as arenas políticas
 e não só ao nível do Estado soberano.

\bar{q} está em causa é uma governabilidade
 humana, conduzida pelo cuidado e
 pela responsabilidade ~~de~~ de todo o tecido
 social.

Fundação Cuidar o Futuro

